

EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO E CIDADANIA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA PRODUÇÃO LITERÁRIA RECENTE

Rigoberto Veloso de Carvalho ¹
Juliano Vargas ²

RESUMO

O estudo tem como objetivo identificar e analisar a produção bibliográfica recente sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro, publicada na base de dados *Educational Resources Information Center (ERIC)* nos anos de 2023 e 2024. A educação inclusiva, os direitos humanos e a cidadania são temas centrais no desenvolvimento de políticas públicas em educação que visam a promover uma sociedade mais justa e igualitária. No Brasil, esses temas são particularmente relevantes devido à diversidade cultural, social e econômica do país. A produção bibliográfica recente pode fornecer *insights* valiosos sobre como esses conceitos estão sendo abordados no contexto educacional brasileiro. Portanto, é essencial identificar e analisar a literatura científica nacional e internacional para compreender o estado da arte e as tendências atuais. Identifica-se como questão central: qual é o estado da arte na literatura científica nacional e internacional sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro, conforme identificado na base de dados ERIC entre 2023 e 2024? Trata-se de revisão integrativa de literatura feita no mês de maio de 2024, com os descritores *education, inclusion, human right e citizenship* e o uso do operador booleano *AND*. A busca resultou em 26 artigos, cujos critérios de inclusão foram: artigos de texto completo, atinência aos descritores e com recorte temporal de 2023 a 2024. Adotou-se esse recorte não somente pelo grande número de publicações encontradas, mas também por apresentar o panorama das pesquisas mais recentes. Os resultados apontam para a necessidade de melhorias na formação docente e no combate às desigualdades socioeconômicas e regionais.

Palavras-chave: Education. Inclusion. Human rights. Citizenship. Revisão integrativa de literatura.

INTRODUÇÃO

Educação, direitos humanos, inclusão e cidadania no Brasil são tópicos interconectados que tiveram desenvolvimentos significativos ao longo dos anos. O país avançou na resolução de dívidas históricas para estudantes desfavorecidos por meio de políticas de educação inclusiva (Guilherme; Becker, 2022). Esforços têm sido feitos para integrar a educação em direitos humanos ao sistema educacional brasileiro,

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Piauí-UFPI, rigobertoveloso@ufpi.edu.br;

² Professor orientador: Doutor em Economia, Universidade de Brasília - UnB, juliano.vargas@ufpi.edu.br.

enfazando o direito à educação como um aspecto fundamental dos direitos humanos (Nascimento; Matoso; Oliveira 2022; Cardoso; Tavares, 2023). No entanto, os desafios persistem na implementação efetiva de práticas de educação inclusiva, exigindo mudança de um modelo médico para uma abordagem de modelo social para inclusão na educação (Guilherme; Becker, 2022).

Neste contexto, a formação de professores em educação em direitos humanos é destacada como crucial para promover a cidadania e o respeito entre os indivíduos, alinhando-se ao movimento global em direção à educação inclusiva baseada em um modelo social (Nascimento; Matoso; Oliveira, 2022).

A formação em direitos humanos no sistema educacional brasileiro se dá por meio de iniciativas como o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, coordenados pelo Comitê Nacional de Educação e Cultura em Direitos Humanos; que visam integrar a educação em direitos humanos aos currículos escolares (Nascimento; Matoso; Oliveira, 2022; Oliveira, J.; Oliveira, E.; Abreu, 2021).

A educação desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e da cidadania no Brasil. O país tem se esforçado para alinhar práticas educacionais com políticas que garantam acesso, permanência, aprendizagem e inclusão para todos os cidadãos, conforme evidenciado pelas recentes políticas públicas de educação inclusiva (Guilherme; Becker, 2022).

A implementação da educação em direitos humanos no Brasil é um processo contínuo que exige treinamento permanente de professores e o compromisso de promover a diversidade e o respeito dentro do sistema educacional (Nascimento; Matoso; Oliveira, 2022; Oliveira, J.; Oliveira, E.; Abreu, 2021; Ramos; Fagundes; Asinelli-Luz, 2021). Apesar dos esforços para incorporar a educação em direitos humanos, há uma luta contra o discurso da “ideologia de gênero”, que cria pânico moral e desafia o ensino de direitos humanos nas escolas (Conegatti, 2022).

Iniciativas de inclusão educacional têm sido fundamentais para mitigar dívidas históricas e promover a inclusão de grupos desfavorecidos no ensino superior, contribuindo para os direitos humanos, cidadania e inclusão social. Legislações, como a Lei 13.445/2021, enfatizam a igualdade de oportunidades na educação tanto para cidadãos brasileiros quanto para migrantes, com o objetivo de oferecer educação de qualidade aos imigrantes e fortalecer sua cidadania no Brasil (Mina, 2023).

O movimento de educação inclusiva no país, influenciado pelas tendências internacionais, avançou na garantia do acesso à educação para estudantes com deficiência (Lei 9.394/1996), destacando a importância de abordar a noção de deficiência na legislação, embora haja desafios na fiscalização que faça cumprir tal norma (Penteado; Marcione, 2019).

Nestes termos, a presente pesquisa traz como questão central: qual é o estado da arte na literatura científica nacional e internacional sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro? Seu objetivo geral é identificar e analisar a produção bibliográfica recente sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro, publicada na base de dados ERIC nos anos de 2023 a maio de 2024.

São objetivos específicos desse estudo: a) analisar as abordagens teóricas e metodológicas utilizadas na literatura recente sobre a integração de direitos humanos, inclusão e cidadania no sistema educacional brasileiro; b) identificar os principais desafios e barreiras relatados na literatura para efetivação de políticas de inclusão e direitos humanos; c) identificar as principais temáticas abordadas na literatura recente e apontar os resultados dessas investigações.

O estudo traz o seguinte pressuposto: a literatura recente sobre educação no Brasil sugere que, embora haja avanços significativos nas políticas de inclusão e promoção dos direitos humanos, a efetividade dessas políticas no sistema educacional ainda enfrenta barreiras significativas, especialmente em relação à formação de professores e ao combate às desigualdades socioeconômicas e regionais.

O presente artigo é composto por cinco seções: a parte introdutória, o percurso metodológico, o referencial teórico, os resultados e discussões e as considerações finais.

METODOLOGIA

Delineamento do estudo

Este estudo caracteriza-se como revisão integrativa da literatura e tem o objetivo de identificar e analisar a produção bibliográfica recente sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro. A revisão integrativa foi escolhida por sua capacidade de sintetizar os resultados de pesquisas anteriores de forma crítica e abrangente, proporcionando uma compreensão holística sobre o estado

da arte dos temas em questão. Esta metodologia permite a análise de múltiplos estudos empíricos e teóricos, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e a identificação de lacunas na literatura existente (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Base de dados e descritores

A coleta de dados foi feita na base de dados ERIC, reconhecida pela abrangência e relevância de suas publicações no campo da educação. A escolha da ERIC justifica-se pela sua ampla cobertura de literatura científica e pela acessibilidade a textos completos em diversas áreas educacionais, especialmente aqueles relacionados às políticas públicas e práticas pedagógicas.

Para a busca dos artigos, foram utilizados descritores em língua inglesa por se tratar de base de dados internacional: *education, inclusion, human rights, citizenship e Brazil*, combinados pelo operador booleano *AND*. A utilização desses descritores possibilitou a localização de artigos que abordam diretamente os temas centrais do estudo, garantindo a pertinência dos resultados obtidos.

Critérios de inclusão e exclusão

- Período de publicação: artigos publicados no período de 2023 a maio de 2024;
- Disponibilidade de texto completo: apenas os artigos disponíveis na íntegra foram analisados;
- Relevância temática: foram incluídos apenas os artigos que demonstraram clara relação com os descritores selecionados;
- Tipo de publicação: apenas artigos de periódico foram considerados.

O critério de exclusão envolveu estudos fora do período escolhido, além de outros tipos de publicação que não fossem artigo(s) e publicações de outras regiões geográficas distintas do Brasil.

Processo de seleção e análise dos artigos

A busca inicial resultou em 65.907 artigos. Em seguida, aplicado o refinamento por tipo de publicação (artigo), localização (Brasil) e data de publicação (2023-2024),

resultou em 26 artigos de texto completo. Estes artigos foram submetidos a processo de análise minuciosa, que envolveu as seguintes etapas:

- **Leitura exploratória:** leitura preliminar dos títulos, resumos e palavras-chave para verificar a adequação aos critérios de inclusão e relevância temática;
- **Leitura aprofundada:** em seguida, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados, com foco na identificação das abordagens teóricas, metodológicas e práticas em relação aos descritores;
- **Síntese dos dados:** os dados extraídos dos artigos selecionados foram sintetizados em matriz de análise constando as informações: título, autor, metodologia, objetivo do estudo, resultado e dados da publicação (tabela 1). Essa matriz serviu como base para a análise crítica e discussão dos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação no Brasil enfrenta desafios substanciais relacionados à inclusão, direitos humanos e cidadania. O panorama educacional do país é caracterizado por desigualdades sociais, econômicas e regionais que impactam diretamente o acesso e a qualidade da educação. Este referencial teórico explora, com base em estudos acadêmicos recentes, como a educação pode promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Garantir acesso equitativo à educação de qualidade é fundamental. Freitas *et al.* (2024) discutem o uso de análises de aprendizagem para personalizar e aprimorar o ensino, sublinhando a importância de tecnologias adaptadas às necessidades variadas dos alunos. Ivenicki (2024) ressalta, na análise da aprendizagem digital no ensino superior brasileiro, a necessidade de estratégias inclusivas que considerem a diversidade cultural e os contextos socioeconômicos dos estudantes.

Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres é essencial para promover a justiça social. Bodart e Pires (2023) examinam o papel da sociologia escolar no Brasil em um contexto de ascensão da extrema direita, abordando como a educação pode servir como meio de resistência e promoção dos direitos humanos. Cruickshank e Ryan (2023) mostram como a alfabetização informacional e a participação comunitária no orçamento participativo podem empoderar as comunidades e fomentar a participação cidadã.

A formação de indivíduos capazes de participar ativamente na vida política e social é crucial. Villiers e Villiers (2023) comparam políticas educacionais no Brasil e na África do Sul, evidenciando como diferentes abordagens podem afetar a desigualdade e a formação cidadã. A pesquisa de Grossi e Fonseca (2023) sobre práticas de leitura de datas de validade por alunas idosas em alfabetização destaca como a educação de adultos pode promover a inclusão social e fortalecer a cidadania.

A pandemia de COVID-19 exacerbou desigualdades existentes e apresentou novos desafios para a educação. Miranda e Baum (2024) investigam perdas de aprendizagem e estratégias de recuperação no Brasil, focando nas disparidades entre diferentes grupos sociais. Fernandes-de-Oliveira *et al.* (2023) analisam as emoções expressas pelo público brasileiro no Facebook sobre a vacina contra a COVID-19, enfatizando a importância de uma educação científica que promova o pensamento crítico e a participação informada dos cidadãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 15 artigos que compõem o Quadro 1, são um recorte da totalidade dos 26 trabalhos da pesquisa. Eles traduzem o estado da arte sobre inclusão, direitos humanos e cidadania no contexto educacional brasileiro e refletem as várias temáticas abordadas e serviram de ancoragem para as discussões a seguir.

Quadro 1 – Estado da arte da temática em estudo

N.	Título	Autoria	Metodologia	Periódico
01	MMALA: developing and evaluating a maturity model for adopting Learning Analytics	FREITAS, E. <i>et al.</i>	Estudo de caso	Journal of Learning Analytics; 11(1), p. 67-86, 2024
02	digital learning and higher education in Brazil: a multicultural analysis	IVENICKI, A.	Análise comparativa de estudos de caso	Journal of Comparative & Intern. Higher Education; 16(2), p. 1-29, 2024
03	The place and role of school sociology in Brazil and the contemporary context of the rise of the extreme right	BODART, C. N.; PIRES, W.	Revisão teórica crítica e análise documental	Journal of Social Science Education; 22(1), p. 113-153, 2023
04	A comparative review of education policy in Brazil and south Africa: divergent trends in inequality	VILLIERS, D. J.; VILLIERS, A. C	Revisão comparativa	Athens Journal of Education; 10(2), 79, p. 323-344, 2023.
05	An information literacy lens on community representation for participatory budgeting in Brazil	CRUICKSHANK, P.; RYAN, B.	Pesquisa qualitativa com análise de dados	Journal of Information Literacy; 17(2), p. 46-68, 2023
06	Intersectionalities in	COSTA, S. M.;	Revisão de	Journal of Comparative &

	internationalization studies: an overview of brazilian research	PEREIRA, L. S. M.; SILVA, K. A.	literatura e análise crítica	Intern. Higher Education; 5(15), p. 44-56, 2023
07	“When i see a sale, i say: ‘ah! but when will this expire?’”: pragmatic relations in the practices of reading expiration dates by older women literacy students	GROSSI, F. C. D. P.; FONSECA, M. C. F. R.	Pesquisa qualitativa	Adult Literacy Education; 5(2), p. 1-19, 2023
08	The COVID-19 vaccine on Facebook: a study of emotions expressed by the Brazilian public	FERNANDES-DE-OLIVEIRA, G. et al.	Análise de conteúdo	Comunicar; 76(31), p. 117-128, 2023
09	Internationalization strategies of brazilian universities participating in the CAPES print program	MOROSINI, M. C. et al.	Estudo de caso múltiplo com análise documental	Education Policy Analysis Archives; 31(82), p. 1-25, 2023
10	On studying those who study abroad: insights into early career migrant researchers’ subjectivities within the western european university	ANGELICHIN-ZHURA, G.; CANAVARRO, A. S.	Estudo etnográfico	Journal of Intern. Students; 13(4), p. 135-139, 2023
11	The understanding of scientific inquiry by teachers in initial training: a comparative study between brazilian and portuguese undergraduates	ZOMPERO, A. F.; KLEIN, T. A. S.; RODRIGUES, I. T.; PASSOS, A. Q.	Estudo comparativo	Science Education International; 35(1), p. 54-60, 2023
12	COVID-19 learning loss and recovery in Brazil: assessing gaps across social groups	MIRANDA, E. M.; BAUM, D. R.	Análise de dados	Education Policy Analysis Archives; 32(1), p. 377-408, 2024.
13	Flipped classroom strategies in biology learning: a systematic literature review	JASMAN, M. W.; SULISETIJONO, S.; MAHANAL, S.	Revisão sistemática	Jurnal Pendidikan Biologi Indonesia; 10(1), p. 164-184, 2024
14	The impact of emerging technology in physics over the past three decades	PRAHANI, B. K. et al.	Revisão de literatura e análise histórica	Journal of Turkish Science Education; 21(1), p. 134-152, 2024
15	Interdisciplinary teaching practices in STEAM education in Brazil	OLIVATO, J. A.; SILVA, J. C.	Pesquisa qualitativa	London Review of Education; 21(1), p. 1-13. 2023

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

As temáticas mais relevantes da produção recente são relacionadas a:

Educação e Tecnologia

As pesquisas de Freitas *et al.* (2024), Ivenicki (2024), Olivato e Silva (2024), e Prahani et al. (2024) destacam o impacto da tecnologia na educação brasileira. Freitas *et al.* mostram como o Learning Analytics pode melhorar o ensino, enquanto Ivenicki aborda desafios como o acesso desigual e a inclusão multicultural no ensino superior. Olivato e Silva enfatizam a importância da educação STEAM (Ciência, Tecnologia,

Engenharia, Artes e Matemática) para o pensamento crítico, apesar das dificuldades de implementação. Prahani *et al.* ilustram como tecnologias emergentes estão transformando o ensino de física, tornando-o mais interativo. Juntas, essas pesquisas sublinham a importância de integrar tecnologia com atenção à diversidade e acessibilidade.

Inclusão e desigualdade

As pesquisas de Villiers, D. e Villiers, A. (2023), Miranda e Baum (2024), e Costa, Pereira e Silva (2023) abordam desigualdades educacionais no Brasil. Villiers, D. e Villiers, A. mostram que o Brasil fez avanços na redução das desigualdades educacionais, enquanto Miranda e Baum destacam como a pandemia agravou essas desigualdades, especialmente entre grupos vulneráveis. Costa, Pereira e Silva ressaltam a falta de atenção às interseccionalidades, como gênero e raça, nas políticas de internacionalização do ensino superior. Essas análises reforçam a necessidade de políticas que abordem as diversas dimensões das desigualdades na educação.

Cidadania e direitos humanos

As pesquisas de Bodart e Pires (2023), Cruickshank e Ryan (2023), e Fialho *et al.* (2023) abordam diferentes aspectos da educação e da cidadania no Brasil, com foco em desafios e inovações. Bodart e Pires destacam a marginalização da sociologia escolar, associada à ascensão da extrema direita e ao enfraquecimento dos princípios democráticos na educação. Em contraste, Cruickshank e Ryan mostram como a alfabetização informacional pode fortalecer a participação comunitária em processos de orçamento participativo, promovendo uma cidadania mais ativa. Complementando essas análises, Fialho *et al.* exploram o papel de interações virtuais facilitadas por tecnologias como o ChatGPT, que podem fomentar inclusão e criatividade em ambientes de aprendizagem *online*. Juntas, essas pesquisas ressaltam a necessidade de estratégias educacionais que reforcem a democracia, ampliem a cidadania e utilizem inovações tecnológicas para inclusão.

Práticas pedagógicas e formação de professores

As pesquisas de Zompero *et al.* (2023) e Jasman, Sulisetijono e Mahanal (2024) enfatizam desafios na formação docente e na aplicação de métodos pedagógicos inovadores. Zompero *et al.* identificam lacunas na compreensão da investigação científica entre estudantes de graduação, enquanto Jasman *et al.* destacam a eficácia e os desafios da sala de aula invertida no ensino de biologia. Ambos os estudos apontam para a necessidade de melhorias na formação de professores e na implementação de novas práticas pedagógicas.

Mobilidade internacional e experiências de pesquisa

Os estudos de Angelichin-Zhura e Canavarro (2023) e Morosini *et al.* (2023) convergem ao abordar os desafios enfrentados em contextos de internacionalização acadêmica. Enquanto Angelichin-Zhura e Canavarro exploram as experiências de inclusão e exclusão de pesquisadores migrantes em universidades europeias, evidenciando a importância das redes de apoio, Morosini *et al.* analisam os obstáculos encontrados pelas universidades brasileiras na implementação de estratégias de internacionalização, destacando a falta de recursos e resistência interna. Ambos os estudos sublinham as dificuldades inerentes à internacionalização e a necessidade de suporte institucional.

Essas temáticas mostram uma intersecção entre avanços tecnológicos, práticas pedagógicas inovadoras e os desafios enfrentados pela educação em contextos de desigualdade e inclusão, além de uma crescente preocupação com a cidadania e os direitos humanos no cenário educacional brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação, quando alinhada aos princípios de direitos humanos, inclusão e cidadania, possui um imenso potencial transformador para a sociedade, contribuindo para a redução das desigualdades e a promoção da justiça social. A literatura analisada enfatiza a importância de políticas e práticas educacionais que considerem as diferentes realidades dos alunos, utilizando tecnologias e abordagens inovadoras para atender às necessidades de todos.

Este estudo, ao focar em artigos publicados nos últimos dois anos (no período de 2023 até maio de 2024), assegura a contemporaneidade dos achados, mas reconhece que

o recorte temporal pode limitar a identificação de tendências de longo prazo. O procedimento metodológico adotado visa oferecer uma visão abrangente e crítica sobre as abordagens recentes de inclusão, direitos humanos e cidadania na educação brasileira, conforme documentado na base de dados ERIC. A revisão integrativa realizada mapeou as principais tendências e desafios, fornecendo subsídios relevantes para o desenvolvimento de políticas educacionais e práticas pedagógicas mais inclusivas e equitativas.

A formação de professores em educação em direitos humanos emergiu como crucial para consolidar práticas educacionais que respeitem e promovam a diversidade. Os desafios na implementação da educação em direitos humanos foram amplamente discutidos, especialmente no contexto sociopolítico atual, onde discursos como a “ideologia de gênero” criam resistências significativas. Um compromisso contínuo com a formação e o apoio aos professores é essencial para que a educação em direitos humanos se torne uma realidade em todas as escolas do país.

Além disso, o estudo destacou a importância da tecnologia na educação, tanto como ferramenta para personalização do ensino quanto como mecanismo para reduzir desigualdades. Entretanto, persistem desafios relacionados ao acesso desigual às tecnologias e à necessidade de integrar efetivamente essas inovações no cotidiano escolar.

As considerações finais deste estudo abordam a complexa inter-relação entre educação, direitos humanos, inclusão e cidadania no Brasil, destacando os desafios e avanços observados nos últimos anos. A pesquisa reiterou a educação como pilar fundamental para a promoção dos direitos humanos e da cidadania. Políticas de educação inclusiva têm sido centrais para mitigar desigualdades históricas, proporcionando acesso mais equitativo à educação para grupos desfavorecidos. No entanto, a transição de um modelo médico para um modelo social de inclusão ainda enfrenta barreiras significativas que dificultam a plena efetivação dessas políticas.

Em síntese, embora o Brasil tenha alcançado progressos importantes na educação inclusiva e nos direitos humanos, ainda há um longo caminho a percorrer. Superar os desafios identificados requer uma abordagem integrada que envolva políticas públicas eficazes, formação contínua de professores e uma estrutura institucional que sustente essas iniciativas. Promover uma educação que realmente cumpra seu papel na formação de cidadãos críticos, inclusivos e conscientes de seus direitos é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

ANGELICHIN-ZHURA, G.; CANAVARRO, A. S. On studying those who study abroad: insights into early career migrant researchers' subjectivities within the Western European University. **Journal of International Students**, v. 13, n. 4, p. 135-139, 2023

BODART, C. N.; PIRES, W. The place and role of school sociology in Brazil and the contemporary context of the rise of the extreme right. **Journal of Social Science Education**, v. 22, n. 1, p. 113-153, 2023.

CARDOSO, F. S.; TAVARES, C. El proceso de (des)institucionalización de la educación en derechos humanos en Brasil. **Perfiles Educativos**, v. 45, n. 181, p. 144-160, 2023.

CONEGATTI, D. From education for human rights to the 'gender ideology' movement: a foucauldian discourse analysis of the genesis ideology's tool. In: MOURA, J. F (Org.) **Diversidade sexual e de gênero: abordagens multidisciplinares**. [s. l.], Editora Científica Digital, 2022. p. 198-215.

COSTA, S. M.; PEREIRA, L. S. M.; SILVA, K. A. Intersectionalities in internationalization studies: an overview of brazilian. Research. **Journal of Comparative & International Higher Education**; v. 5, n. 15, p. 44-56, 2023.

CRUICKSHANK, P.; RYAN, B. An information literacy lens on community representation for participatory budgeting in Brazil. **Journal of Information Literacy**, v. 17, n. 2, p. 46-68. 2023

FERNANDES-DE-OLIVEIRA, G. *et al.* The COVID-19 vaccine on facebook: a study of emotions expressed by the Brazilian public. **Comunicar**, v. 76, n. 31, p. 117-128, 2023.

FREITAS, E. *et al.* MMALA: Developing and evaluating a maturity model for adopting learning analytics. **Journal of Learning Analytics**, v. 11, n. 1, p. 67-86, 2024.

GROSSI, F. C. D. P.; FONSECA, M. C. F. R. "When i see a sale, i say: 'ah! but when will this expire?'" : pragmatic relations in the practices of reading expiration dates by older women literacy students. **Adult Literacy Education**, v. 5, n. 2, p. 1-19, 2023.

GUILHERME, A. A.; BECKER, C. inclusive education in brazilian context: opportunities and challenges. In: HODKINSON, A.; WILLIAMS-BROWN, Z. **International issues in SEND and inclusion: Perspectives across six continents**. London: Routledge, p. 188-200, 2022.

IVENICKI, A. Digital learning and higher education in Brazil: a multicultural analysis. **Journal of Comparative & International Higher Education**, v. 16, n. 2, p. 1-29, 2024.

JASMAN, M. W.; SULISETIJONO, S.; MAHANAL, S. Flipped classroom strategies in biology learning: a systematic literature review. **Jurnal Pendidikan Biologi Indonesia**, v. 10, n. 1, p. 164-184, 2024

MINA, A. C. F. V. A right to learn, a right to belong: education's impact on immigrant citizenship in Brazil. **Transnational Education Review**, v. 1, n. 1, p. 17-27, maio 2023.

MIRANDA, E. M.; BAUM, D. R. COVID-19 learning loss and recovery in Brazil: assessing gaps across social groups. **Education Policy Analysis Archives**, v. 32, n. 1, p. 377-408, 2024.

MOROSINI, M. C. *et al.* Internationalization strategies of brazilian universities participating in the Capes print program. **Education Policy Analysis Archives**, v. 31, n. 82, p. 1-25, 2023

NASCIMENTO, L. N. A.; MATOSO, R. B.; OLIVEIRA, M. M. F. The right to education and the need for human rights teacher training - a perspective. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 19324-19335, 2022.

OLIVATO, J. A.; SILVA, J. C. Interdisciplinary teaching practices in STEAM education in Brazil. **London Review of Education**, v. 21, n. 1, p. 1-13. 2023.

OLIVEIRA, J. L.; OLIVEIRA, E. A.; ABREU, E. O. Currículo e educação em direitos humanos: desafios e possibilidades. **Revista Intersaberes**, v. 16, n. 38, p. 584-599, 2021.

PENTEADO, M. G.; MARCONE, R. Inclusive mathematics education in Brazil. In: KOLLOSCH, D., MARCONE, R., KNIGGE, M., PENTEADO, M. G. (eds). **Inclusive Mathematics Education**. SpringerSpringer, p. 7-12, 2019.

PRAHANI, B. K. *et al.* The impact of emerging technology in physics over the past three decades. **Journal of Turkish Science Education**, v. 21, n. 1, p. 134-152, 2024

RAMOS, L.; FAGUNDES, M. C. V.; ASINELLI-LUZ, A. Educação e direitos humanos na escola. **Revista Intersaberes**, v. 16, n. 38, p. 486-500, 2021

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Revista Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VILLIERS, D. J.; VILLIERS, A. C. A comparative review of education policy in Brazil and south Africa: divergent trends in inequality. **Athens Journal of Education**, v. 10, n. 2, p. 323-344, 2023.

ZOMPERO, A. F.; KLEIN, T. A. S.; RODRIGUES, I. T.; PASSOS, A. Q. The understanding of scientific inquiry by teachers in initial training: a comparative study between brazilian and portuguese undergraduates. **Science Education International**, v. 35, n. 1, p. 54-60, 2023.